

Ódio à convivência democrática

Penna destacou que mesmo que o Escola sem Partido não tenha sido aprovado nacionalmente, os professores já sentem o impacto do projeto através de ameaças, além do clima de medo e insegurança gerado pela proposta. “Professores estão sendo ameaçados porque usaram textos do Machado de Assis”, alertou.

Não precisamos, no entanto, esperar a aprovação dos projetos escola sem partido para pensar o impacto das propostas deste movimento. Ao se aproveitar da grande polarização que vivemos no cenário político nacional, a perseguição de professores que se manifestam politicamente não para de crescer. Começam a surgir vários relatos de professores que perderam os seus empregos por se posicionar sobre temas polêmicos nas redes sociais e, portanto, fora do ambiente escolar. “O movimento escola sem partido estimula este comportamento ao representar os professores como corruptores da juventude e defender que os professores não têm liberdade de expressão no exercício da sua atividade profissional”, observou.